



PUCViva

Edição Especial nº 70 - 01/10/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

APROPUC REALIZA NOVAS REUNIÕES COM DIREÇÕES DE FACULDADES

Na terça-feira, 28/09, a direção da APROPUC manteve um encontro com os diretores da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia. A reunião teve como objetivos abrir um canal de diálogo com os diretores eleitos sobre as principais questões em discussão na APROPUC que envolvem as condições de trabalho e de ensino, pesquisa e extensão. Os dirigentes da APROPUC procuraram ouvir as opiniões dos diretores sobre pontos do programa da chapa recém-eleita que têm sido objeto de discussão com os professores e com a Fundasp e Reitoria. Entre os pontos debatidos estiveram: acordo interno em contraposição ao ato de liberalidade; contratos e precarização do trabalho; carreira acadêmica e represamento; critérios para atribuição/redução de cargas horárias e subutilização de professores; faixa etária a partir dos 70 anos/constrangimento e assédio; renovação de quadros; mapeamento das condições de trabalho e ensino.

Os diretores da FCET mostraram-se sensíveis e abertos à discussão, apresentando pontos de convergência com as proposições docentes. Novos encontros com direções de faculdades estão agendados para o mês de outubro.

ATO DE LIBERALIDADE

Na sexta-feira, 01/10, foi reeditado o chamado Ato de Liberalidade que, na ausência do Acordo Interno, elenca as cláusulas que a Fundasp pretende manter. O novo texto é praticamente igual ao anterior, com o acréscimo do Auxílio Funeral. O texto foi prorrogado até fevereiro de 2022 ocasião em que a Secretaria Executiva comprometeu-se a negociar novos Acordos Internos de Trabalho de professores e funcionários da PUC-SP.

02/10 mais um dia de mobilização pelo "Fora Bolsonaro"

Mais uma vez a população brasileira vai se reunir nas principais cidades do país para exigir a saída de Bolsonaro do governo. A política genocida na área da saúde, o corte de direitos trabalhistas, os desmandos na área da educação, fazem com que os atos se espalhem por todo o país e pelo exterior (até o fechamento desta edição 251 cidades brasileiras e 16 cidades no exterior já confirmaram a realização de atos).

Nesta semana o país foi sacudido por novas acusações na CPI da Covid: a advogada Bruna Morato confirmou que a Prevent Senior, juntamente com os ministérios da Economia e Saúde, planejou a difusão do chamado "tratamento precoce". A utilização de medicamentos sem nenhuma eficácia comprovada seria uma forma de inviabilizar medidas de isolamento social que, segundo o governo federal poderiam trazer malefícios à economia.

Essa forma de encarar a pandemia resultou na morte de 600 mil pessoas em todo o país, configurando um genocídio sem precedentes em nossa história. É por tudo isso e também pela deslegitimação de direitos trabalhistas através de sucessivos ataques à CLT, que os trabalhadores vão protestar nesse dia 02/10.

Aqui em São Paulo o ato deverá começar às 13h. em frente ao MASP. Como vem acontecendo em outras mobilizações a APROPUC e a AFAPUC estarão presentes ao ato, que deverá con-

tar com todas as medidas sanitárias como uso de máscara, distanciamento e distribuição de álcool em gel.

MARCHA PELA REFORMA AGRÁRIA

A FNL Frente Nacional de Luta Campo e Cidade está organizando entre os dias 7 e 12/10 a Marcha pela Reforma Agrária, que deverá sair no dia 7/10 de Sorocaba e terminar no dia 12/10 em São Paulo. A Marcha é uma forma de denúncia contra o desemprego e encarecimento do custo de vida, crise histórica que castiga milhões de brasileiros. A FNL divulgou um manifesto conclamando à participação na Marcha

Lutamos por terra, em defesa da reforma agrária como modelo de desenvolvimento, com a liberação de créditos para combater a miséria e a fome por meio de alimentos saudáveis e orgânicos. Lutamos por trabalho, em defesa da geração de empregos formais, com direitos trabalhistas assegurados e renda digna para o povo. Lutamos por moradia, em defesa de uma reforma urbana. (...) Lutamos pela educação, ferramenta capaz de prover o conhecimento, destruir mitos e reconstruir essa nação, colocando nosso povo da periferia e do campo também nos retratos das universidades, das pesquisas e da ciência. É por tudo isso que não temos medo de afirmar, nós lutamos e marchamos pela vida!"

JOSÉ XAVIER CORTEZ



Faleceu no dia 24/9 o editor José Xavier Cortez, o Cortez, tão conhecido entre a comunidade puquiana por seus trabalhos como editor, livreiro e organizador e patrocinador de eventos.

Cortez, foi plantador de algodão, marinheiro e lavador de carros. Nascido em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, em 1936, veio para São Paulo em 1965 e começou a trabalhar num estacionamento de carros, ingressando posteriormente no curso de Economia da PUC-SP, onde começou a vender livros no estacionamento. Em 1968, foi autorizado a ocupar um pequeno espaço nos corredores da universidade. Ali começou a vender livros de diversos ramos do conhecimento, principalmente livros até então proibidos pela ditadura militar. Entre os seus fregueses constantes destacam-se Paulo Freire e Maurício Tragtenberg.

Em 1980 fundou a Cortez Editora e a Livraria Cortez, na Rua Bartira e durante as décadas seguintes editou inúmeros livros de professores da PUC-SP além de patrocinar e organizar vários eventos da universidade como o Seminário anual de Serviço Social, no TUCA. Sua dedicação aos setores de Educação e Serviço Social foram inestimáveis. A ABEPSS assim descreveu a personalidade do editor: "Um homem nordestino que trabalhou, lutou e construiu um legado apaixonado pelos livros e acreditou na educação como ferramenta de transformação. Cortez, como era chamado, incentivou e investiu não só no mercado editorial, mas na potência da disseminação do conhecimento na área, fomentando a difusão do trabalho e da formação crítica no Serviço Social.

Seu legado para as áreas de Educação e Serviço So-

cial é incontestável. Para a ABEPSS, o incentivo à propagação do conhecimento crítico por meio de livros, revistas e subsídios sempre foi fundamental, de que é exemplo a editoração dos primeiros Cadernos ABESS, na década de 1980 e 1990".

O Curso e o Programa de Pós-Graduação em Serviço social divulgaram nota onde expressam seu pesar pelo falecimento de Cortez: "Hoje o Serviço Social e a Educação amanheceram tristes. O Sr. Cortez serenou as Saudades do amigo do Serviço Social brasileiro. O seu legado e contribuição histórica, particularmente, para o Serviço Social brasileiro é imensurável. Seu coração pulsava pelo Serviço Social. Muito amor, companheirismo e compromisso envolvido nessa relação Serviço Social e Cortez Editora. Com sua editora e livraria, disseminou a produção intelectual da área que, hoje,

reverbera e constituiu o arcabouço teórico-metodológico que alicerça a direção social da profissão. Sua simplicidade, generosidade e dedicação como editor/livreiro, aportou as bases de uma trajetória do homem e cidadão nordestino que alcançou voos não imagináveis diante da origem de um homem trabalhador e migrante na capital paulista. Na contramão da sociabilidade burguesa nutria a esperança e conquistou o reconhecimento profissional pelo trabalho, e assim, consolidou sua trajetória e a história de sua editora e livraria na relação com o Serviço Social".

A APROPUC e a AFAPUC lamentam mais esta perda na nossa cultura que deixa ainda mais tristes aqueles que lutam pela dignidade social e por uma sociedade sem classes e sem opressão.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo
e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Continua a luta contra a PEC 32

Os servidores continuam concentrados em Brasília protestando contra a votação da PEC 32 que consagra a chamada Reforma Administrativa. A PEC foi aprovada na Comissão Especial quando os deputados governistas usaram de todos artifícios e manobras para encaminhar a votação.

Agora o governo procura obter maioria compran-

do através de favores os 308 votos necessários para a aprovação do Projeto.

Contra isso os servidores organizam mobilizações, como a da última quarta-feira, 29/10. Embora as lideranças governistas afirmem que o projeto não atingirá os atuais servidores, as lideranças dos trabalhadores afirmam que esse argumento é falso e

apontam a redução salarial em até 25%, além da abertura de contratação de servidores (as) sem concurso público, representando ameaças reais às vidas e às carreiras dos atuais servidores. Por isso várias lideranças de servidores apontam para a urgente organização de uma greve geral para garantir a preservação de seus direitos.

**Processo contra
servidora da USP
é suspenso**

O Processo Administrativo Disciplinar instaurado pelo Superintendente do HU, Dr. Paulo Margarido, que tinha como objetivo a demissão da servidora Bárbara Della Torre foi suspenso pela Comissão Processante, diante do argumento apresentado pelo defensor, no sentido de que, como ex-dirigente do SINTUSP, na época dos fatos, a trabalhadora ainda estava no período de estabilidade sindical, garantido pela CLT.

Bárbara era acusada de organizar "manifestações convocadas pelo Sintusp logo no início da pandemia, no sentido de obter EPIs para todos os funcionários do hospital, bem como liberação dos trabalhadores dos grupos de risco e a contratação emergencial de mais funcionários para manter a regularidade das atividades do HU". A trabalhadora agradeceu a todos aqueles que divulgaram e batalharam contra a decisão obscura da direção da USP e ressalta que a luta deve ainda continuar pois o processo não foi inteiramente extinto.

Curso de Serviço Social repudia transferências de trabalhadores na Fundação Casa

Os discentes e docentes do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, publicaram nota em que manifestam solidariedade às trabalhadoras e aos trabalhadores da Fundação CASA, transferidas de forma compulsória dos Centros de Internação e Internação Provisória em que estão lotadas

(os). Para os professores e estudantes "a atitude tomada pela Fundação Casa por meio da portaria normativa nº367/21 só reforça o quanto o trabalho social não é valorizado, a autonomia profissional sequer é levada em conta, assim como a saúde física e mental das trabalhadoras e dos trabalhadores(...). Nesse sentido, reforçamos a importância da abertu-

ra de concursos públicos para suprir vagas em unidades com defasagem de pessoal, e que os Centros de Internação e Internação Provisória da Fundação CASA tenham orçamento suficiente para trabalhar de forma humanizada com as/os adolescentes e jovens, visando, de fato, uma atuação em sintonia com a doutrina da proteção integral".

Professores recebem abono neste mês

Segundo a Convenção Coletiva do Ensino Superior a PUC-SP deverá pagar até 15/10 o abono de 25% da remuneração mensal referente ao ano de 2019.

Segundo a Convenção aprovada neste ano "Para o professor admitido até 31/12/2020, entende-se por remuneração mensal, o valor da média aritmética do salário base dos meses trabalhados entre 1º de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, desconsiderando-se nesse cálculo os meses em que houve redução salarial ou suspensão de contrato de trabalho em virtude da aplicação da MP936/2020, convertida na Lei 14.020/2020".

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Fascismo e autoritarismo são temas de discussão no Salão do Livro Político

No dia 27 de setembro se iniciou o curso “Fascismo e autoritarismo: ontem e hoje” oferecido pela VI Salão do Livro Político. O curso teve 5 aulas que se iniciaram no dia 27 de setembro e terá o seu término no dia 1 de outubro.

A aula inaugural contou com a presença de Anita Prestes que debateu sobre o tema “A fascistação no Brasil, na ditadura militar e o fenômeno Bolsonaro”.

O domínio do capital e o histórico do fascismo foi analisado pela historiadora que indicou os pontos que

levaram ao atual estado político presente no Brasil.

Na primeira aula o tema foi “O fascismo, o integralismo e o Brasil na década de 1930”, que contou com a presença dos professores Marly Viana, Antonio Rago e Fernando Garcia de Faria.

A crise de 29 criou bases para que o fenômeno da extrema direita ganhasse força tendo como mola propulsora a grande crise do capitalismo que desencadeou o desemprego em massa e a naturalização da militarização, aversão à de-

mocracia, liberalismo e comunismo.

PERSPECTIVAS HISTÓRICAS

A segunda aula debateu “O Fascismo e o Nazismo em perspectiva histórica”, contando com a presença de Antonio Carlos Mazzeo e Fabio Gentile. Uma análise do Fascismo e do Nazismo no discurso científico e ideológico político foi feita para compreender sua natureza, seus conceitos e ressignificações no presente.

A aula 3 teve como tema “America Latina, ontem e hoje: Ditaduras militares, neofascismo e extrema direita” que contou com a presença de Virgínia Fontes, Osvaldo Coggiola e Bia Abramides.

O debate concluiu que as ditaduras militares recentes e o neofascismo bolsonarista atual que não são acidentados.

A última aula terá o tema “O debate histórico sobre o fascismo e o Brasil atual” com a presença de Luiz Cernares Pericás, Bernardo Ricupero e Paulo Barsotti.

28/9: dia de luta pela descriminalização do aborto na América Latina

No dia 28 de setembro foi o dia de luta pela descriminalização e a legalização do aborto na América Latina e Caribe. A bandeira é pela vida das meninas e mulheres, por educação sexual, contraceptivos, aborto legal e seguro pelo SUS, e pela autodeterminação dos corpos.

O direito ao aborto sempre foi pauta na luta das mulheres no mundo. Algumas conquistas foram alcançadas, como no México, que descriminalizou a interrupção da ges-

tação. Países como o Brasil são contra políticas que preveem o processo do aborto legal.

Com a pandemia e o governo de extrema direita, a precarização da saúde afetou a todos, principalmente as mulheres.

A cada 1 hora 4 meninas de até 13 anos são estupradas, 6 internações diárias são por aborto envolvendo meninas de 10 a 14 anos, vítimas de violência, essa realidade afeta mais as mulheres negras e periféricas.

Nu-Sol lança livro sobre Abolicionismo Penal

A Hypomnemata, editoria coletiva do nu-sol, está lançando o livro Abolicionismo Penal Libertário, de Edson Passetti. O livro indica “que a prisão para jovens não passa de um absurdo, ou melhor, de desprezo por quem é pobre, preto e escolhido seletivamente pelo sistema pe-

nal sob a fachada de instituição educadora com suas medidas socioeducativas penais impressas no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990”. O livro pode ser encontrado no site da editora Revan: <https://www.revan.com.br/produto/abolicionismo-penal-libertario-n-26-918#>

SERVIÇO SOCIAL PASSADO, PRESENTE E FUTURO - CONSTRUÇÕES, AVANÇOS E DESAFIOS NA ATUAL CONJUNTURA

Convidados

José Paulo Netto,
Vicente de Paula Faleiros
e Maria Carmelita Yazbek.

Mediadora: **Raquel Raichelis.**

06
OUTUBRO
Quarta-feira
19h



O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA PUC-SP CONVIDA PARA O DEBATE QUE INTEGRA AS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DE SUA CRIAÇÃO.

Transmissão: YouTube
TV PUC

